

618

Aspectos morfofisiológicos de isolados de *Myrothecium roridum*. Leastro, MO¹; Paz Lima, ML²; Silva, CF². ¹Laboratório de micologia, Faculdade JK, Taguatinga-DF; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF, Brasil. E-mail: m.leastro@gmail.com
Aspects morphophysiological of isolates of *Myrothecium roridum*.

Recentemente a mancha-de-mirotécio tem alcançado bastante destaque em cultivos comerciais e ornamentais, algodão e melão. O objetivo deste trabalho foi fazer avaliação morfológica e morfométrica de isolados de *Myrothecium roridum*, avaliação de crescimento micelial e esporulação de diferentes isolados em distintas condições de temperatura. No laboratório de higiene de alimento da faculdade JK, foram repicados diferentes isolados de *M. roridum* pertencentes a coleção micológica obtida de várias regiões do país. As cepas foram submetidas a crescimento em meio de cultura batata-dextrose-agar (BDA). Preparou-se lâminas semi-permanente dos diferentes isolados para avaliação de comprimento, largura e presença de esporulação. Além disso, alguns isolados foram submetidos para crescimento nas temperaturas de 20°C e 35°C. A morfometria é um critério taxonômico importante para identificação das espécies de *Myrothecium*, no entanto, deve ser embasado por um conjunto de critérios. A descrição morfológica e morfométrica permitiu maior esclarecimento sobre convergências ou divergências presentes na população dos isolados, servindo de alerta sobre a identificação. Existe uma temperatura ideal para crescimento, amplitudes de temperaturas fora da faixa ideal de crescimento condicionam a uma atividade fisiológica alta ou baixa. Temperaturas elevadas interferiram na taxa de produção dos conídios nos isolados analisados.

620

Mildio negro causado por *Sarcinella* sp. em pimenta vermelha (*Capsicum bacatum*). Moreira, SI¹; Honorato Júnior, J¹; Dutra, DC¹; Pereira, OL¹. ¹Depto Fitopatologia/ UFV/ CEP: 36570-000, Viçosa, Brasil. E-mail: oliparini@ufv.br. Black mildew caused by *Sarcinella* sp. on red pepper (*Capsicum bacatum*).

Em maio de 2008, plantas de pimenta vermelha (*Capsicum bacatum*) cultivadas no campus da Universidade Federal de Viçosa (Minas Gerais, Brasil) foram coletadas apresentando sintomas de mildio negro. O fungo apresentava as seguintes características: colônias epifíticas, espalhadas, confluentes, com aspecto pulverulento e de cor negra. Micélio superficial, marrom pálido a oliváceo, ramificado irregularmente formando uma frouxa, mas bem desenvolvida malha na superfície foliar. Hifa septada, lisa, de parede espessa, com 5,5-7,0 µm de espessura. Hifopódio abundante, hemi-esférico, algumas vezes subgloboso, marrom pálido a oliváceo, geralmente unilateral, com 7,5-12,5 µm de comprimento e 7,5-10 µm de largura. Conidióforos micronematosos, lateralmente da superfície da hifa, curtos, simples, lisos, marrom pálidos a oliváceos. Células conidiogênicas monoblásticas, terminais, cilíndricas e determinadas, e algumas vezes mais espessa que o micélio. Conídio solitário, seco, simples, liso, subgloboso a irregular sarniforme, achatado em um plano, muriforme, irregularmente dictioseptado, com 5 a 7 células, marrom escuro, de parede espessa, com 25-32,5 µm de largura e 15-17,5 µm de comprimento e células com cerca de 8,5-15,0 µm de diâmetro. As características morfológicas permitiram a identificação do fungo como *Sarcinella* sp.. Esse foi o primeiro relato de *Sarcinella* sp. em *C. bacatum* no Brasil. Apoio Financeiro: CAPES, CNPq, FAPEMIG.

619

Ocorrência de duas populações de *Phytophthora nicotianae* em acácia-negra diferenciadas por análise de PCR-SSCP. Alves, TCA¹; Tessmann, DJ¹; Santos, AF dos²; Zanutto, CA¹. ¹Univ. Estadual de Maringá, Depto. Agronomia, 87020-900, Maringá, PR; ²Embrapa Florestas, CEP 83411-000, Colombo, PR. E-mail: alvestca@yahoo.com.br. Occurrence of two populations of *Phytophthora nicotianae* in black-wattle differentiated by analysis of PCR-SSCP.

A acácia-negra é uma espécie florestal cultivada no Sul do Brasil para a produção de tanino, celulose e madeira. O maior problema fitossanitário da cultura é uma doença que ocorre no tronco conhecida por gomose, sendo o principal agente etiológico da doença o oomiceto *Phytophthora nicotianae*. Outras espécies de *Phytophthora*, também foram relatadas causando a doença no Brasil e em outras regiões produtoras como na África do Sul. O objetivo do trabalho foi avaliar a variabilidade genética entre onze isolados de *P. nicotianae* patogênicos à acácia-negra coletados no Sul do Brasil, através da análise de PCR-SSCP. Um segmento da região ITS1 do rDNA com aproximadamente 300 bp foi amplificado através de PCR, o produto foi desnaturado por tampão de formamida e submetido à eletroforese em gel de poliacrilamida não desnaturante 8%. A análise de SSCP dos produtos de PCR mostrou a ocorrência de dois diferentes padrões eletroforéticos entre os isolados de *P. nicotianae*, possibilitando separar estes isolados em dois grupos. Estes resultados indicam a presença de duas populações distintas entre os isolados de *P. nicotianae* da acácia-negra provenientes do Sul do Brasil. Apoio financeiro: CNPq

621

Inibição do crescimento micelial de *Colletotrichum graminicola* pelo óleo de melaleuca. Rosa Jr, OF¹; Sagata, E¹; Martins, JAS¹; Rezende, AA¹; Juliatti, FC¹. ¹Universidade Federal de Uberlândia – ICIAG- Núcleo de Fitopatologia, Av. Amazonas s/n., Campus Umuarama, Bloco 2E, CEP 38400-920, Uberlândia, MG. E-mail: oelton.junior@gmail.com. Inhibition growth of mycelial *Colletotrichum graminicola* by tea tree oil.

Colletotrichum graminicola é agente causal de antracnose foliar e do colmo em milho (*Zea mays*). Recentemente a antracnose do colmo foi reconhecida como um dos principais problemas da cultura do milho em áreas que adotam o cultivo safrinha ou o sistema de plantio direto. Em busca de novas alternativas de controle o presente estudo visou avaliar "in vitro" a eficiência do óleo de *Melaleuca alternifolia* em 5 diferentes concentrações (0,0; 0,5 %; 1%, 2% e 4%) na inibição do crescimento micelial de *C. graminicola*. Transferiu-se um disco de 0,6cm de *C. graminicola* e incubou-se as placas de Petri a 20°C e fotoperíodo de 12h por um período de 15 dias quando a testemunha atingiu o máximo de crescimento micelial na placa. A eficiência da ação do óleo de melaleuca foi verificada através de medições do diâmetro das colônias em centímetros, determinando-se a média de inibição dos tratamentos comparada à testemunha. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições. Observou-se que a partir da dose 0,5% houve inibição total do crescimento.